

## Apresentação

Ao publicarmos este número da *Revista Horizontes de Linguística Aplicada*, temos grande satisfação em comunicar aos nossos leitores que nosso periódico foi recentemente avaliado pela Capes e recebeu Qualis B1, sendo considerado muito relevante para a área no Brasil. Isso é resultado de um trabalho muito sério que vem sendo desenvolvido pela Editora, pela Comissão e pelo Conselho Editorial, bem como por nossos colaboradores, entre eles revisores e diagramadores. Com essa avaliação positiva, teremos mais condições para recebermos suporte financeiro para custear nossas despesas com o processo editorial e, assim, continuarmos implementando uma política de acesso livre à informação.

Esta edição apresenta, entre os oito artigos aqui publicados, trabalhos de autores brasileiros e estrangeiros lotados em três diferentes continentes.

Além disso, de modo coerente com nossa política editorial em favor do ensino *das línguas estrangeiras* no Brasil, trazemos dois artigos sobre estudos envolvendo o ensino de língua estrangeira que não a língua inglesa; no caso, a língua francesa e a alemã.

No primeiro artigo, Medeiros Costa (UECE) relata um estudo sobre estratégias discursivas empregadas por docentes em momentos de discordância com vistas a preservação de suas imagens sociais. A autora analisa dados de 20 horas de gravação de reuniões de professores e discute dois casos com base na Teoria da Polidez Linguística e na Análise da Conversação.

Shulby (*The Ohio State University*) investiga a relação entre os efeitos da correção oral e o nível de ansiedade de alunos na aprendizagem de língua estrangeira. O estudo, de natureza quantitativa, foi conduzido numa escola pública dos Estados Unidos, com 46 alunos de alemão língua estrangeira.

O artigo de autoria de Consolo (UNESP – São José do Rio Preto) e Porto (UNESP – São José do Rio Preto) apresenta uma discussão de natureza teórica sobre competências necessárias ao professor de línguas, fazendo um percurso entre obras de autores da Educação e da Linguística Aplicada.

Silva (UFG – Jataí/UFMT) analisa as atividades de leitura em língua materna propostas para o Ensino Médio no material didático apostilado de uma rede de ensino brasileira. O autor discute como tais atividades promovem ou não o desenvolvimento de capacidades de leitura e letramento, além do conhecimento sobre a estrutura e o funcionamento da linguagem.

Seguindo essa temática de análise de material didático, o artigo de Gonçalves (CEFET-MG) e Alves (*École Normale Supérieure de Lyon*) analisa as propostas de atividades que têm como base textos literários em quatro livros didáticos ditos de abordagem comunicativa para o ensino de francês língua estrangeira. Assim, os autores discutem a visão sobre leitura e sobre texto presentes nesses livros.

Lima (IFRJ – Rio de Janeiro), Moura (IFRJ – Rio de Janeiro) e Beato-Canato (UFRJ) apresentam os resultados de uma investigação num contexto universitário de ensino de inglês para fins específicos (ESP). O trabalho consiste numa análise de necessidades a partir das percepções de centenas de docentes, técnicos e alunos, e tem como foco gêneros textuais e temas para o ensino de ESP na área de Biotecnologia.

O artigo assinado por Dias (UFAL) descreve e discute a construção de um glossário bilíngue de colocações da área Médica, tendo como suporte a Linguística de *Corpus*. Para o trabalho, a autora compilou dois corpora de aproximadamente 85 mil palavras cada um.

Dutra (UTFPR – Londrina) e Pedro (UENP – Jacarezinho) apresentam os resultados de uma pesquisa sobre a produção de fricativas interdentais da língua inglesa por aprendizes brasileiros. O artigo representa uma interessante contribuição para professores, alunos e linguistas aplicados, considerando a importância que atribuem

os cursos de inglês língua estrangeira aos dois fonemas investigados, e, paradoxalmente, a pouca divulgação em veículos nacionais de estudos que abordem a aquisição de tais fonemas por brasileiros.

Desejamos a todos uma excelente leitura e que esses trabalhos tragam respostas a indagações existentes e, ao mesmo tempo, suscitem questões para estudos futuros.

Vanessa Borges de Almeida  
Editora

